
Ano Letivo 2023-24

Unidade Curricular PROJETO DE PAISAGEM CULTURAL

Cursos ARQUITETURA PAISAGISTA (2.º ciclo)

Unidade Orgânica Faculdade de Ciências e Tecnologia

Código da Unidade Curricular 15491140

Área Científica ARQUITECTURA PAISAGISTA

Sigla

Código CNAEF (3 dígitos) 581

Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - 11,13 ODS (Indicar até 3 objetivos)

Línguas de Aprendizagem Português.

Modalidade de ensino

Presencial.

Docente Responsável

Ana Paula Pinto Gomes da Silva

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Maria Teresa Ferraz Lúcio de Sales	TP	TP1	49TP

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
1º	S2	49TP	156	6

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Projeto de Paisagem Urbana, Aplicação Avançada da Vegetação em Arquitetura Paisagista.

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

O1. Reconhecer e interpretar as paisagens culturais, realçando a importância do seu valor, bem como a importância das ações da sua conservação e gestão (incluindo o valor universal - excecional, autenticidade e integridade);

O2. Conhecer os princípios atuais que apoiam o processo de intervenção nas paisagens culturais. Integração, no processo projetual, das recomendações enunciadas nos documentos legais que regulam a intervenção e gestão de paisagens culturais (ex. Salvaguarda da Beleza e Caráter da Paisagem e Sítios 1962; Convenção para a Política do Património Mundial Natural e Cultural 1972; Convenção Europeia da Paisagem 2000);

O3. Conhecer a complexidade das ações de intervenção, bem como adquirir conhecimentos e capacidades de interpretação e de reflexão sobre o impacto das intervenções humanas nas paisagens culturais (ex. turismo);

O4. Estimular o sentido crítico e a criatividade.

Conteúdos programáticos

CP1. Desenvolvimento de uma proposta de projeto de acordo com os instrumentos legais vigentes, que apoiam a intervenção em paisagens culturais; definição de objetivos de projeto e programa;

CP2. Analisar e compreender os processos e dinâmicas da paisagem cultural e a complexidade das ações na mesma. Reconhecer os tipos de informação de natureza variada (ex. histórica, natural, social, cultural) contidas nessa paisagem. Interpretar e integrar essa informação na proposta de intervenção. Proposta de (sub)unidades de Paisagem de interesse cultural;

CP3. Desenvolvimento de uma estratégia de intervenção que reflita as opções tomadas relativamente ao programa e às especificidades do lugar;

CP4. Desenvolvimento de uma proposta de projeto que concretize as opções definidas, de acordo com os instrumentos de intervenção, conservação e gestão de paisagens culturais;

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

M1. Método expositivo, com apresentação de conteúdos teóricos fundamentais para a compreensão e desenvolvimento do exercício prático.

M2. Acompanhamento e orientação individual e de grupo;

M3. Debate e reflexão crítica do processo e dos resultados do projeto com a participação dos intervenientes;

Avaliação: A avaliação é feita em dois momentos de desenvolvimento do trabalho e resulta da seguinte ponderação: Fase 1: investigação crítica, análise/diagnose do lugar. Proposta de (sub) unidades de paisagem (UP) de interesse cultural. Formulação de objetivos, estratégia de intervenção e programa para as UP definidas - trabalho de grupo (35%); Fase 2: possível redefinição das UP e/ou afinação/pormenorização de objetivos, estratégia e programa. Elaboração e desenvolvimento do projeto para uma UP selecionada - trabalho individual (65%). (Para completar a informação presente nesta FUC deverá consultar programa da UC, disponível na Tutoria).

Bibliografia principal

Barranha, Helena (edt),(2016).Património Cultural: conceitos e critérios fundamentais. Primeira edição: IST Press e ICOMOS-Portugal.Lisboa (ISBN: 978-989-8481-51-1)

Cardoso, Isabel Lopes(2013)Paisagem e Património.Porto: Dafne Editora.

Carvalho,R, Marques, T. (2019) A evolução do conceito de Paisagem Cultural. GOT, nº16, Porto. versão On-Line ISSN 2182-1267

Mitchell, Nora,Jessica Brown, Michael Beresford (eds). (2005). The Protected Landscape Approach: Linking Nature, Culture and Community. Gland (Switzerland) and Cambridge (UK), IUCN.

Rosler, Mitchel, (2009)World Heritage Cultural Landscapes A Handbook for Conservation and Management. UNESCO (ISBN: 978-92-3-1904146-4)

UNESCO. (2005). Operational Guidelines for the Implementation of the World Heritage Convention.

Van Der Bijl, Inge (2014). Landscape and Heritage Studies. Amsterdam: AUP (www.vu.nl/en/research/interdisciplinary-research-institutes/clue)

Academic Year 2023-24

Course unit Cultural Landscape Design studio

Courses LANDSCAPE ARCHITECTURE (2nd cycle)
Common Branch

Faculty / School FACULTY OF SCIENCES AND TECHNOLOGY

Main Scientific Area

Acronym

CNAEF code (3 digits) 581

Contribution to Sustainable Development Goals - SGD (Designate up to 3 objectives) 11,13

Language of instruction Portuguese.

Teaching/Learning modality Presential.

Coordinating teacher Ana Paula Pinto Gomes da Silva

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Maria Teresa Ferraz Lúcio de Sales	TP	TP1	49TP

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
	0	49	0	0	0	0	0	0	156

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

Urban landscape Design studio ; Plant Materials for use in Landscape Architecture

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

O1 Recognize and interpret cultural landscapes, emphasizing the importance of their value as well as the importance of their conservation and management actions (including universal value - exceptional, authenticity and integrity);

O2 Know the current principles that support the process of intervention in cultural landscapes. Integration in the design process of the recommendations set out in the legal documents governing the intervention and management of cultural landscapes (eg Safeguarding Beauty and Character of Landscape and Sites 1962; Convention for the Policy of Natural and Cultural World Heritage 1972; European Convention on Landscape 2000);

3. Know the complexity of intervention actions, as well as acquire knowledge and skills for interpretation and reflection on the impact of human interventions on cultural landscapes (eg tourism);

O4. Stimulate critical sense and creativity.

Syllabus

CP1. Development a proposal in accordance with existing legal instruments , which support intervention in cultural landscapes; definition of project and program goals;

CP2. Analyze and understand the processes and dynamics of the cultural landscape and the complexity of the actions in it. Recognize the different types of information (eg historical, natural, social, cultural) contained in this landscape. Interpret and integrate this information into the proposal. Proposal for landscape (sub) units of cultural interest;

CP3. Development of an intervention strategy that reflects the choices made regarding the program and the specificities of the place, with emphasis on culture aspects;

CP4. Development a proposal that concretize the options defined, according to the instruments of intervention, conservation and management of cultural landscapes;

Teaching methodologies (including evaluation)

M1. Expository method, with presentation of fundamental theoretical contents for the understanding and development of the practical exercise.

M2. Individual and group monitoring and guidance;

M3 . Debate and critical reflection of the project process and results with the participation of stakeholders;

Evaluation: The evaluation is made in two moments of development of the work and results from the following weighting: Phase 1: critical investigation, analysis / diagnosis of the place. Proposal of (sub) landscape units (UP) of cultural interest. Formulation of objectives, intervention strategy and program for defined UP - group work (35%); Phase 2: Possible redefinition of UP and / or fine-tuning of objectives, strategy and program. Project elaboration and development for a selected UP - individual work (65%). (To complete the information present in this FUC you should consult the UC program available in the Tutoring).

Main Bibliography

Barranha, Helena (edt),(2016).Património Cultural: conceitos e critérios fundamentais. Primeira edição: IST Press e ICOMOS-Portugal.Lisboa (ISBN: 978-989-8481-51-1)

Cardoso, Isabel Lopes(2013)Paisagem e Património.Porto: Dafne Editora.

Carvalho,R, Marques, T. (2019) A evolução do conceito de Paisagem Cultural. GOT, nº16, Porto. versão On-Line ISSN 2182-1267

Mitchell, Nora,Jessica Brown, Michael Beresford (eds). (2005). The Protected Lansdcape Approach: Linking Nature, Culture and Community. Gland (Switzerland) and Cambridge (UK), IUCN.

Rossler, Mitchel, (2009)World Heritage Cultural Landscapes A Handbook for Conservation and Management. UNESCO (ISBN: 978-92-3-1904146-4)

UNESCO. (2005). Operational Guidelines for the Implementation of the World Heritage Convention.

Van Der Bijl, Inge (2014). Landscape and Heritage Studies. Amesterdam: AUP (www.vu.nl/en/research/interdisciplinary-research-institutes/clue)